

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ISABELA CRISTINA MENDES CESÁRIO

TÍTULO: CORPO EM CERÂMICA: MANUSEANDO O CORPO FEMININO

AUTORES: PABLO ALEXANDRE GOBIRA DE SOUZA RICARDO, ISABELA CRISTINA MENDES CESÁRIO, ISABELA CESÁRIO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CORPO, CERÂMICA, MULHER E SOCIEDADE

RESUMO

O presente trabalho trata de uma pesquisa com reflexão e produção artística tendo a cerâmica como linguagem. Problematizamos a idealização (e visualização) do corpo feminino (estética social) e elaboramos a sua transfiguração. A proposta parte de um processo de investigações e interesse sobre o assunto do corpo nas artes, principalmente: a arte performática; arte conceitual; e as poéticas nas quais são abordadas questões sobre o corpo feminino a partir de uma virtude idealizada e seus valores morais ligados ao extremamente sexualizado e sem pudores. A partir de seu viés crítico, essa investigação se afilia ao projeto de pesquisa "Olhar aprisionado: pesquisa e desenvolvimento de interfaces interativas em realidades diversas", do Laboratório de Poéticas Fronteiras (CNPq), em que são questionadas a repetição de padrões e formas de ver da sociedade no campo da arte. Avançando na discussão para além do corpo artístico, a proposta traz a roupa como objeto criador de novos corpos femininos e observando artistas que trabalham o corpo nesses diferentes suportes da produção plástica a nudez da mulher em diferentes épocas e estilos do fazer artístico propomos a exploração de variadas formas de ver e executar o nu feminino. Dessa maneira, a proposta resulta em experimento artístico onde tem sido produzidas peças em cerâmica de corpos femininos estranhos de acordo com a formação anatômica comum com membros separados em cerâmica onde existe a possibilidade de montagem deles da maneira que for interessante para o curador ou público quando disponível. Enquanto o corpo modelado em cerâmica estará sempre em construção, a busca na sociedade é pelo oposto – a correção estética ideal. A modelagem fluida procura muitos aspectos de um corpo como excesso e como indesejado nessa invenção ou versão de mulher. Ao final desse processo o trabalho fará parte de uma mostra coletiva de trabalhos em cerâmica com diferentes linhas de pesquisa de uma turma em formação dessa habilidade de ceramista.